



A Cidade

ANNO VIII

(F. PRENSA-29-11-1933
n. 102)

LAGUNA (Santa Catharina), 8 de julho de 1933

2º. Phase

NUM. I

A Cidade

Publica-se aos sábados,
com 6 páginasDIRETOR: GODOFREDO MARQUES
REDATOR: MENDES FILHORedação e Administração
Praça Floriano Peixoto, 2
(Ao lado da Matriz)ASSIGNATURAS
(Com pagamento adiantado)ANNO — 125000
SEMESTRE — 75000

Todos os assumpços com referência a vila foram solvidos — redação e redator — gerente dos direitos, tratados com o redator Meneses Filho, também único responsável pelas publicações não assinadas.

Custim por conta dos colaboradores as aportações e concursos emitidos em artigos, notas ou quaisquer outras publicações assinadas.

Santa Catharina na Constituinte

O Tribunal Regional, em sessão de 27 de junho findo, proclamou eleitos para representarem Santa Catarina na Assembleia Nacional Constituinte os drs. Cândido Rantos, Carlos Gomes de Oliveira, Arão Rebelo e o cel. Fontoura Borges do Amaral, todos candidatos do Partido Liberal Catarinense que conseguiram, assim, a vitória integral da sua chapa.

Figura mais destacada da representação, o dr. Cândido Rantos, único eleito em 1º. turno, com votação aproximada de 12.000 sufragios, é médico ilustre e político de renome, ex-secretário d' Estado no governo Assis Brasil, já tendo ocupado interinamente a intervenção, onde se trouxe com brilho e retidão, merecendo aplausos dos próprios adversários, que nunca lhe deixaram de reconhecer as invulgares qualidades de administrador e político.

Quanto aos demais componentes da "bandeira", eleitos em 2º. turno, são vultos de larga projeção na política estadual e têm, igualmente, um passado honroso e brilhante fôr revolucionária.

Os drs. Carlos Gomes de Oliveira e Arão Rebelo, ambos advogados, o primeiro ex-deputado estadual e ex-chefe de polícia e o segundo ex-secretário d' Estado, cargo que ocupou no duro e apressivo momento da revolução paulista; e, finalmente o cel. Fontoura Borges do Amaral, chefe político de Araraquara, com vasto prestígio em todo o sul catarinense, são os legítimos mandatários do nosso povo, que os elegeram no memorável pleito de 3 de maio.

Sem querermos diminuir o valor de muitos dos candidatos derrotados, entre os quais figuram explêndidas mentalidades de nossa terra, não podemos deixar de felicitar Santa Catarina pela investidura que colocou nas mãos dos deputados liberais

A CIDADE

depois de um interregno de dois anos, re-aparece para novas lutas a favor desta importante parte do território catarinense, o sul do Estado.

Estamos certos de retomarmos imediatamente a mesma posição antiga do jornal independente e de combate, oferecendo o nosso apoio franco e decidido a todos os actos de particulares ou dos governos, que venham de encontro às necessidades e aos desejos profundos do nosso povo. Mas não deixaremos de combater sem treguas, sem destemor, desapiedadamente, os desmazelas, as exploracões, as infiúscias e as arbitrariedades de administradores pouco escrupulosos, de autoridades ante-patrióticas, de aproveitadores contumazes. Desses que aliviam a cara a mascara ridícula e grosseira de amigos e defensores da nossa gente, quando não passam de vendidos à facção partidária a que pertencem, ou, muitas vezes, são simples escravos, submissos á boira quaisquer impõe silêncio incondicional.

No jornal, é muito mais fácil, muito mais prático, muito mais comodo o dithyrambo, os rapapés. Mas, ao elogio indevido, insincero, merecer-nos-á preferencia dizer lisamente a verdade.

Não traçamos propriamente um programa, nem nos comprometemos manter intacto o da nossa primeira fase. Os jornais, como os indivíduos, têm que viver o dia de hoje, mas Deus lhes proíbe conhecer o dia de amanhã. Assim, quasi nada podemos prometer, no entanto procuraremos uma norma rigorosa de honestidade profissional, na defesa constante desta tão desamparada zona sul do Estado.

O povo, que às vezes finge se deixar enganar, não erra, entretanto, no seu julgamento, — seja, pois, o nosso juiz severo, justo, imparcial.

As obras do porto da Laguna

Distincto amigo nosso, que se encontra actualmente no Rio, nos dá, em carta de 28 do mês findo, a alvaiçareira notícia de que vão ser reiniciadas as obras do porto da Laguna.

Foi o sr. Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, quem lhe garantiu para breve a realização dessa velha ânsia, transformada em exigência económica das de mais palpável actualidade.

E' na solução do problema carvoeiro que reside muito da nossa libertação financeira. Está no aproveitamento do precioso mineral, ao demais, uma questão de vida da defesa nacional.

Não ha, assim, razão de especie nenhuma, que justifique o abandono em que se encontra a extensão carbonífera paralela à Serra do Mar, de Orleans e Imaruhy ao Araranguá.

Na opinião dos técnicos estudiosos, como no do sr. ministro da Marinha, o carvão catarinense é o melhor da América do Sul. Rendimento em calorías, reduzido teor de cinzas, betuminoso, portanto suscetível de briquetagem sem auxílio de aglutinantes, excelente para o fabrico de gás, como o comprova o seu emprego em Santos.

Para a sua exploração, entretanto, a dificuldade está nos meios de transporte. Não ha um porto, e a estrada de ferro se acha em condições materiais precárias.

Entende o sr. Protogenes Guimarães — conclui o Estado — de 1º. do corrente — que tudo se resolverá com o acabamento do porto da Laguna, e está empregando o melhor de seus esforços no sentido de conseguir do governo provisório, para breve, a abertura da concorrência respectiva.

O SR. VEIGA MIRANDA E NÓS

O sr. Veiga Miranda, figura marcada evidência nos círculos mentais do país, ex-importante na facção regime e que, há, mais ou menos dois anos, em companhia do sr. Henrique Lage, nos deixa a honra de sua vizinha, achou, agora, de escrever as suas impressões, colhidas; na excursão que fizera ao nosso Estado.

E' uma pagina alentada e bem trabalhada, essa que o ilustre escritor fez publicar no «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro, e agora transcrita numa das folhas locais.

E' bom o trabalho do literato habituado ás lanternejulas de ficção, mas esquecido, quasi sempre, das verdades dos fatos, que para ele é coisa secundária.

Fé-lo, entretanto, com deploável inabilidade, demonstrando á impólidez característica de quem se há habituado a sacrificar a elegância moral au futil motivor literario.

Porque s. s. só fez literatura, Nada mais.

Há, nas suas «impressions», fitadas que são deslavadas inverdades, como essa de «estirar-se uma grande palpitacão de bandeirolas no espaço», á chegada do trem que o conduzia á nosa terra.

Fita, s. s., naturalmente focado de sensações, agradaveis ao lado de Henrique, por certo virilidade que outros não viriam.

Essa, a verdade. O que não é elegante, entretanto, é que s. s. bem recebido que foi nesta cidade, tendo tomado de nossas sopas a sido escotado, como confessou, por gentis senhorinhas que lhe deram uma altissima ideia da cultura e da elegância da sociedade lagunense, mal-grado o seu identifício plebeu demonstrado nesse desejo enorme de conhecer Florianópolis, e da tagarelice em coisas de filmes cinematográficos, o que contrasta,

com a nobreza de espírito que já vai descender dos seus homens públicos.

Dai, pois, a não deveremos con-

flar na boa vontade alheia...

Mas, confio muito no povo meu conferango, para acreditar no capaz de pedir esmolas ao sr. Henrique Lage.

E não pediu.

O sonho supremo da antiga Juliana não é ver, transferidos para o seu porto os aparelhos de que o de Imbituba já está

Creme de Belleza

“Rejuvenol”

(A mocidade da cutis)

Não é gorduroso e, pelas suas qualidades emolientes e refrescantes, embranquece e assesta a pele, dando-lhe a transparencia da juventude. Com o seu uso desaparecem os panos, rugas, cravos, espinhas e manchas, combatendo os maus efeitos do ar do mar, queimaduras do sol e do frio.

A venda na Pharmacia

ROCHA — Laguna

não resta dúvida, com essa decadente cultura — o que não é elegante, dizíamos — é que depois de tudo isto e mais os decorados e rebuscados ditirampos que lhe foram carregados náquela mal-empregados banqueiros, ventus s. s., chocinhando guias, ridicularizar-nos através de uma pílheria de mau-gosto, denotadora, todavia, da falta de apuramento de quem a engendrou.

Si s. s., em nossa terra, for honrado com aquela mesma colhida que lhe dispensaram, certa vez, em Minas Gerais, quando por lá andou a querer fazer umas conferências, não resta dúvida que seríamos olhados com mais carinho e respeito, e à feijo, temos certos, seria salutar...

Infelizmente, assim não aconteceu. E não aconteceu por que Laguna, como diria o Filho — veste-se de pompas para glorificar todos os grandes filhos da patria que por aqui aparecerem, e leva para todos uma mesma formula de cumprimento. Vai por exemplo o sr. Henrique Lage, ovacionado, Chega o sr. Veiga Miranda, ovacionado. Alguém dá um viva à Revolução, ovacionado.

Não deve ser assim. Não devia ser.

Para esses pandegos, nada de ovacionar. Ovos e ação, é que é.

Porque, afinal que apito toca o sr. Veiga Miranda, quando por aqui andou a visitar os indigenas destes estados? Nele, nenhuma Cavava a vida como qualquer mortal, porque nem só de literatura vive o homem.

Portanto, não se justifica a homenagem que, embora indiretamente, se lhe prestou.

O futuro de nossa terra — é preciso que fique bem considerado — só poderá depender dos governos honestos que, encarando com alta visão patriótica o magnifico problema da praticabilidade de sua barra, tornem eficiente realidade esse anseio unanimidade dumã coletividade que já vai descender dos seus homens públicos.

Dai, pois, a não deveremos con-

flar na boa vontade alheia...

Mas, confio muito no povo meu conferango, para acreditar no capaz de pedir esmolas ao sr. Henrique Lage.

E não pediu.

O sonho supremo da antiga Juliana não é ver, transferidos para o seu porto os aparelhos de que o de Imbituba já está

Um ex-ministro que volta

Telegrammas de Paris dão-nos a grata notícia de que o ilustre estadista brasileiro, dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro do exterior no governo Washington Luiz, exilado na Europa desde outubro de 1930, retornará dentro de breves dias ao Brasil.

Quando só nem trair, nem é bom falar. Foi um bluff. E' bône fôra de Bôna. Entô, nós não ha os sem trabalho e sim os que não querem trabalhar.

(Diversos jornais) Seu Ludovico tem toda razão, Taxando imposto sobre os bônus. Mas que não só por isso, não. Outros tributos devem ser lançados.

Que crie um sólo, pra tuberculose, Invente outro pra países e magua. Que também taxe todos os impostos. E sobre imposto de barriga d'água.

Pode taxar, ainda, as pernas finas, os carecas e os aleijados, Os menopássas, e os concubinas, Os assassinatos, perdas e ladrões...

E se acaso não ficar contente, Em tributar tanto, desgraçados, Que lance imposto, em solo competente Para taxar maridos enganados!

Quando só nem trair, nem é bom falar. Foi um bluff. E' bône fôra de Bôna. Entô, nós não ha os sem trabalho e sim os que não querem trabalhar.

(Creio de um discurso do dr. Adolfo Konder) Mas, o que tem é-nos es-presidente. A ver com isso de não trabalhar, Se é hojo, como tanta gente. Também não acha no que se ocupar?

Uma tal cosa nos atraria, então. A recordar, sem insulto mau. O quanto é sabio o popular ritão: «A peior cunka é do mesmo pa-

ZANGÃO.

Se V. S. quer adquirir fazendas de cores garantidas, a preços insignificantes, artigos proprios para o inverno, procure as

Casas Pernambucanas

FILIAES EM TODO O BRASIL

Rua Gustavo Richard, n. 132 (Onde funcionava a firma HUMBERTO ZANELLA)

tiva

Torneio da Taça «Corante Popular»**Barriga-Verde x Hercílio Luz**

Feriu-se, domingo passado, no Estádio do C. N. R. Almirante Lamego, um dos mais esperados e sensacionais encontros futebolísticos, em continuação ao torneio da Taça Corante Popular, oferecida pela firma paulista Belandi & Cia., no qual se empenharam de um lado, o valoroso e disciplinado «Hercílio Luz F.C.», da vistosa cidade de Tubarão, e, de outro, o intrepidó «Barriga-Verde», que fanta vitórias tem dada à Laguna.

A pugna esportiva de domingo, embora esperada ansiosamente, como dissemos acima, teria correspondido verdadeiramente à expectativa da «torcida» lagunense, se não houvesse faltado para o quadro local a técnica precisa e o treinamento necessário. Nos primeiros minutos o jogo foi rendido e violentíssimo, mas com a continuação o quadro lagunense foi esmorecendo diante da grande resistência do adversário.

E por este ou por outro motivo qualquer, o jogo de domingo transcorreu não teve a animação e a «torcida» costumeira.

Iniciou-se, precisamente às 15.20, a partida, cuja saída é favorável ao Barriga-Verde. O jogo é muito violento e equilibrado. Com um passe de Sylvio, Prates I apoderou-se da bola na ala direita e pronta adianta-a; a defesa herciliense é forte e impede o seu arremesso. Nova investida da linha local tendo Francalazzi defendido. Foul em Ghizo, Sylvio bate sem pravaito. Foul em Sylvio batido por Ghizo, que adentra bem a pelota e obriga a defesa do quadro lagunense a marcar corner, batido este, Bento tira de cabeça. A linha tubaronesa ataca violentemente a defesa adversária, até que Arnaldo com um violento shout assinala o primeiro gol para o seu quadro, as 15.31. A bola éposta novamente em movimento, tendo a linha local atacado ligeiramente a ciadela adversária, obrigando-a um corner. Baptista bate. A linha adversária apodera-se do couro e ataca o goal de Zacharias, conseguindo, por intermédio de Salim, às 15.41 o seu segundo tento. Às 15.42 corner contra o Barriga-Verde que é batido sem resultado. Às 15.47 corner contra Hercílio Luz, também batido sem resultado. Mais três minutos de jogo e o cronometrista apita, finalizando o jogo.

favorável ao Hercílio de 2 x 0.

O segundo off-team inicia-se

às 16.15, continuando o quadro

Mais um poderoso**submarino italiano****lançado ao mar****Conforme telegramma recebido****pela Mesa de Rendas Federais****desta cidade, foi suspenso ate****nova ordem, por acto do Minis-****tro da Fazenda, a sellagem dos****stocks de mercadorias de que tra-****ta o decreto 22.292, de 28 de****dezembro do anno passado.****A sellagem****dos stocks****de mercadorias****Conforme telegramma recebido****pela Mesa de Rendas Federais****desta cidade, foi suspenso ate****nova ordem, por acto do Minis-****tro da Fazenda, a sellagem dos****stocks de mercadorias de que tra-****ta o decreto 22.292, de 28 de****dezembro do anno passado.**

Balanço da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Jaguaruna, do mês de maio de 1933

RECEITA

Saldo que vem do mês de Abril	1965700
Imposto de Testadas	11533500
Engenhos	1500000
Predial Urbano	8345000
Dívida Ativa	205000
Certidões Negativas	308000
Terrenos Baldios	1058000
Industriais e Prolissão	1913300
Gado Abatido	408000
Licença para vender doces	98000
Multa	55000
Renda do Cemiterio	98000
	38963800
	40935500

DESPESA

Assistência Pública	
Documentos nos. 1, 20, 21, 26 e 28	455000
Expediente	
Documentos nos. 2, 29, 30, 31 e 33	3875700
Obras Públicas	
Documentos nos. 3, 4, 6, 7, 19, 27, 32, 34 e 35	12148300
Fiscalização	
Documentos nos. 5 e 6	908000
Administração	
Documentos nos. 22, 23 e 24	7408000
Auxílios Diversos	
Documentos nos. 8 e 9	608000
Instrução Pública	
Documentos nos. 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18	7945000
Despesas Policiais	
Documento no. 26	508000
Soma	3:3815000
Saldo que passa para o mês de Junho	7123500
	40935500

Prefeitura Municipal de Jaguaruna, 31 de Maio de 1933.

Antônio da Rosa Canto

Antônio José Nunes

Secretário-Tesoureiro

Preteio Provisorio

Pharmacia e Drogaria Sto. Antônio	
SE BOLT & CIA.	
Rua Raulino Horn, 43 e 45 — Caixa Postal, 5 — LAGUNA — Sta. Catharina	
Variado stock de Productos Chímicos. Especialidades Farmacêuticas Nacionais e Estrangeiras — Artigos Dentários e Perfumaria — Artigos Fotográficos — Homeopatia Nacional e Estrangeira — Antifitas para tingir em casa — Essências para Licores, Sorvetes e Gazaras — Corantes de todas as qualidades — Artigos Higiênicos e de tocador — Sabonetes medicinais e perfumados — Ampolas, Sóros e Vacinas — Artigos de Borracha, Funilas — Thermômetro, alcomômetro, Serigrafias e agulhas — Hipoalumínio — Stock permanente de frutas — Gurajá — Cafajestá — Bicos — Chupetas — Lâminas para Barbear, etc.	
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PREÇOS MODICOS.	

Humayá x Henrique Lage

Defrontar-se-ão amanhã, no estádio do Lamégo, em continuação ao Torneio, o Humayá, da sua cidade, e Henrique Lage, de Lauro Müller.

Pelo modo com que se tem portado nas pugnas, ultimamente, o Humayá, e com os treinos forjados que tem dado, é de esperar nova vitória e por isso, temos quasi que absoluta, a certeza que o Humayá voltará ao Lamégo pela terceira vez. São estes os nossos votos.

PRESTE ATENÇÃO! sómente se preste atenção ao nosso jornal e reslove se lhe convém ou não fazer um anuncio na

ARMAZEM CENTRAL

SAPATARIA MEDEIROS

— DE —

MANOEL MEDEIROS

Especialidades em calçados sob medidas para senhoras, homens e crianças.

Variado sortimento de calçados finos para homens, importados das melhores casas do Rio.

RUA RAULINO HORN — Telephone, 48

LAGUNA — Estado de Sta. Catharina

O cavalheiro deseja um terno bem feito?

ALFAIATARIA SILVA

E' onde pôde adquirir, por preço sem concorrente, um terno no rigor da moda.

Rua 15 de Novembro, 14

LAGUNA

**A relojoaria**

SKIERNIEWSKI

Comunica á sua distinta freguezia o recebimento de variado sortimento de joias, relógios e óptica:

PREÇOS COM GRANDE REDUÇÃO

Rua Raulino Horn, 36 — LAGUNA

CABRAL & IRMÃO

Rua Coronel Gustavo Richard, N. 42

Teleg. ANGRENSE — Cx. postal, 3

Laguna

Compramos Banha, Carne de porco, Feijão, Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca etc. — Consultem nossos preços.

SECÇÃO DE FERRAGENS

Temos em stock artigos de toda qualidade, por preços baratinhos.

PENSÃO ALDA

Praça Cons. Mafra, 2 — Esquina da Rua 1. de Março

— LAGUNA —

Bom tratamento — Cozinha de 1.ª ordem — Quartos bem ventilados, illuminados e mobiliados, para Famílias e Cavalheiros — Mesa variada e farta — Fornecimento de comidas a domicílio — Banhos quentes e frios — Aceitam-se pensionistas.

PREÇOS COMMODOS

Annibal A. Athayde

Pensão Baschirotto

RUA GUSTAVO RICHARD

(De frente a Estação)

Pensão rigorosamente familiar

Bôa comida. Mesa farta. — Cosinha bem assentada. — Quartos com luz eléctrica — Fornecem comidas a domicílio — PREÇOS MODICOS.

Ressurgindo...

Laguna está de parabéns. Laguna é todo o sul do Estado. Foi que, depois dum pausa longa, volta a circular "A Cidade". Desta vez sem surpresa pelos intelectuais jornalistas Godofredo Marques e Menezes Filho, ambos com bastante credibilidade no jornalismo catarinense.

"A Cidade", que sempre se portou na altura dum verdadeiro jornal, defendendo os que de fato carecem de apoio, vem preencher a lacuna que deixou aberta na imprensa bariga-verde, desde o seu desaparecimento.

Sabemos o quanto é custoso fazer jornal, principalmente aquilo sul, onde as dificuldades se acumulam, debilitando todas as estruturas; mas, julgamos que, dessa vez, o público saberá corresponder aos esforços dos jornalistas.

O sul carece de defensores das suas valiosas aspirações, tão mal interpretadas por quasi todos os homens públicos; mas, sobretudo, o "sul quer jornais" independentes, que falem alto, sem temor às necessidades imperiosas em que se acham os seus municípios...

Assim, revigorido pelo repouso de dois longos anos, repleto da melhor bôa vontade, pretendendo cumprir a sua brillante finalidade, veio o jornal de Menezes Filho e Godofredo Marques juntar-se aos colegas para batalhar o bom combate, em prol da grandeza de Laguna, tão vilmente calunizada, e de todo o sul do Estado que se debate actualmente num marasmo confundidor...

A "A Cidade" apresenta os nossos votos de vida longa e aos inquietos jornalistas, a par do nosso agradecimento, damos os nossos melhores incentivos de não esmorecimento na causa que vão pugnar.

Asc. Barreto

SAPATARIA
ROCHA

— DE —

Octavio Rocha

Praça Conselheiro Mafra, 15

Oficinas de

consertos

Prompta execução

Trabalho garantido

Preços, os mais baratos

LAGUNA

FARTURA,
o novo cereal

Lemos em uma informação oriunda de S. Paulo: — Na última sessão da Sociedade Rural Brasileira, o sr. J. R. de Sá Carvalho fez a anuncianada exposição sobre o novo cereal "Fartura", planta nova produzida por encontro entre o milho e a canna de açúcar cuja produção por hectare pode chegar a oito mil quilos de grãos, quando a mesma área plantada de milho apenas produz oitocentos quilos. Enquanto "Fartura" gasta apenas noventa dias da sementeira à colheita, o milho exige seis a sete meses de tempo para a sua cultura. Quanto ao seu valor alimentício, muito apropriado para o pão e massas, "Fartura" representa também o mais rico alimento para o tratamento dos animais e das aves. A sua ramiagem rica de sacarina, pois que pode produzir vinte e oito por cento de melâgo, é também uma riquíssima fonte, digna de por si só ser cultivada.

As primeiras sementes dessa planta foram importadas pelo dr. Rodoaldo da Rocha Brito.

Pelos municípios do sul

Do Braco do Norte

Festejou suas bodas de prata o distinto casal Theodoro B. Schlickmann e d. Maria B. Schlickmann, tendo assistido à residência do ilustre casal grande número de amigos que o foi cumprimentar por tão festivo e feliz aniversário.

A construção da matriz dessa localidade acha-se em franco andamento, sendo grande a animação por parte do povo, que não mede sacrifícios para levar a bom termo a realização da gigantesca e soberba iniciativa da população católica de Braco do Norte.

Por todo o proximo mês ficará o novo templo revestido de seu telhado e reboco no alto das paredes.

Na praça, fronteira à matrizes, constrói bôa vontade o sr. Domingos Perin, abastado comerciante aqui. Pelo adiantado da construção, nota-se já agradável aspecto naquele local.

Brevemente funcionará aqui uma queijaria de propriedade do sr. Octavio Lebarbencourt que, ao sair bem, tenciona dotá-la de todos os requisitos higienicos e modernos.

E de lamentar que Braco do Norte, com sua sede bem centralizada, sendo visitada constantemente por grande numero de viajantes, se encontra com as ruas cheias de atoleiros e tremedas, oferecendo sérios obstáculos e perigos à popularização, mais que sacrificada com impostos de toda natureza.

Urge que os poderes competentes se compenetrem de seus deveres, atendendo com justiça e dedicação o que Braco do Norte precisa, reclama e merece.

Os crimes, os maus barbares e deshumanos, têm ultimamente firmado o seu campo de ação nesta zona sul, o que dá ideia de muita selvageria existente ainda entre o nosso povo.

Não há muito tempo um rapaz de cor, forte e valente é atrevedido por uma bala quando passava á noite, a cavalo, por uma das ruas de Tubarão, sendo encontrado ao amanhecer, sem vida.

Ha poucos meses um pobre de família, em P. Grandes,

perde a vida, miseravelmente, por uma bala assassina.

Logo em seguida, em Grão Para, uma pobre mulher-tombá abatida por uma bala mortal.

Eis que surge dias depois a notícia do assassinato em plena Orleans de outro cidadão, pertencente a numerosa família, o benemérito farmacêutico sr. Rodolpho Sampaio.

Dias depois, na Barra do Norte, perde a vida um moço cheio de vigor, e fica um irmão gravemente ferido.

Agora, acima de Grão Para, no lugar Rio das Bugres, o Inspector de Quartierão, um exemplar chefe de família, no cumprimento de seu dever de autoridade é ferido de morte junto a um filho, que também ficou gravemente ferido, ambos a faca.

Nesse passo, vamos retrocedendo ás immemoriais épocas dos troglodytas, dando mai sinal da civilização de um povo.

Correspondente.

De Palmeiras

Inaugurando o novo prédio próprio, abriu seus salões na noite de 1^o de outubro, o sympathico Club Recreativo «11 de Junho». Foi uma festa esplêndida, notando-se entre os convidados a melhor união e concordia. O salão principal apresentava-se optimamente ornamentado, demonstrando o bom gosto das senhorinhas destas localidades.

Foram oradores da festa, os srs. Lourenço Canarin e Biluca Nunes, que em entusiasmadas palavras cumprimentaram a distincta sociedade palmeirense. Também as sras. Olivia Campos e Malvina Nunes de Freitas e a graciosa senhorinha Laura Soares pronunciaram saudações à novel sociedade, merecendo calorosas salvas de palmas.

Ao som de harmoniosa orquestra, seguiram-se as danças até alta madrugada.

Correspondente.

De Orleans

Luis Oscar de Carvalho. — Hospedado no Hotel Alberton, encontra-se entre nós o distinto moço sr. Luis Oscar de Carvalho, inspector do Tesouro do

Norte. — Esta villa, sexta-feira, foi abalada com a dolorosa notícia do passamento da exma. sra. d. Corina Camargo, esposa do sr. Bibiano Ca-

LUIZ SEVERINO & CIA.

CASA FUNDADA EM 1913

MATRIZ — Rua: Gustavo Richard, 104 e 106
e Tenente Bessa, 2 e 4

FILIAES EM TUBARÃO E ARARANGUÁ

Agentes da Standard Oil Company of Brasil em
LAGUNA, TUBARÃO e ARARANGUÁ

Agentes do MOINHO DE TRIGO JOINVILLE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Correspondentes do Banco do Commercio,
em Araranguá

Secção de fazendas, modas, armazém, perfumaria, calçados, chapéus, enxovais para casamentos e baptizados, preparos completos para quartos, etc.

Secção de ferragens, tintas, louças, phosphoros, sabão, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, arame farpado, machilhas de costura, secos e molhados, etc.

Endereço Telegraphico: SEVERINO

Caixa do Correio, 15

LAGUNA —

Santa-Catharina

O novo prefeito de Cresciumá

Por acto do exmo. sr. vel Interventor Federal no Estado, foi nomeado Prefeito provisório do florescente município de Cresciumá o sr. Elias Angelone.

Muito distinto, cheio de bôa vontade em realizar os mais urgentes melhoramentos que se fazem necessários naquela comunha, acreditamos que a sua administração seja profícua e rigorosamente honesta.

Barbearia

Varrella

O melhor e o mais antigo salão de barbeiro da praça.

Mantém completo sortimento de sabonetes, extractos, loções, pós-de-arroz, crèmes, rouges, aguas da colonia. Apparelhos para barbeiros. Pentes de todas as qualidades. Escovas para dentes, etc.

Rua Raulino Horn, 23

— LAGUNA —

Enquanto o diabo esfrega o olho, está pronta a leijoada no

Caldeirão Brasil

(que apita e cozinha em 1/2 hora)
Prego 60.000
Ulysses & Cia. — Laguna.

Morfadellas e Salchichas

Tão excellentes produtos da Armour, São Paulo, — encontram-se no

ARMAZEM CENTRAL

FOLHETIM D'A CIDADE. — ROMANCE

PRIMEIRA PARTE

Nunca a Ilha fôra dum mal fino encanto. O país do Norte, austero e velho, que durante o dia traz sempre e por toda a parte impressa na face enigmática e muda como a duma estinge, a passagem de dez mil gregos extintos e que pareceria morto se não fossem os rumores da vida vulcânica no seu ventre suítorio, fazia ao lado de outono como uma grada de cristais de gelo.

A lona brilhava ainda, e tudo parecia flutuar na suavidade de sua luz argentina, cassa, navios, barcos de pesca, o fôrde em frente, o lago, na retaguarda, os pinheiros em lorno, e, ao longe, os montes cobertos de gelo — quando a pequena capital de madeira começava a agitar-se na manhã que nascia.

Era o dia aprazado para a rocalha dos carneiros em Tingueville: o rebanho de quinhentos milhos, que havia comido, e que, a pouco tempo, eram as estradas na Ilha, de sorte que os habitantes, resolvidos a faterem daquele facto um dia festivo, tinham de sair cedo nos seus caravos cobertos dum pélo intenso.

Às orelhas quatro horas na torre de catedral, Tora Neilsen, filha do Póster, Nelsinho, despertou-se e, vestida e arrumada, saiu para a praça, com os braços tremelzentos de jantar, aliás de que a sua mãe, que era a dona da manha, mas, sem perceber que era o lar que lhe brincava nas palmeiras, já estava a pé no meio do quarto, bradando na sua voz forte de juventude:

— Tia Margarida! Tia! Domini demais! Deve ser tarde! Tia! Tia!

Seguiu-se o ranger dum leito e o pisar de pés descalços, ao mesmo tempo que a porta aberta interrompidamente, em que alguém disse de si para si: — Ah! — e, abrindo o gato, que, quando de se pôs à porta de solto, deveriam ao mesmo instante fechar a porta.

A rapariga executou por um momento e riu — no luminoso e alegre dia da alna ainda virgem de migalhas. Era jovem e muito loira. A sua estatura era um pouco inferior à média, e, se o seu rosto não era belo, produzia o efeito da beleza, por ser um destes rostos de felicidade, em que brilha sempre um sorriso; muitas vezes mesmo ignoram da pessoa que possam.

O ALISTAMENTO DE EMERGENCIA

Prorrogado até 31 de dezembro do corrente anno

O Sr. coronel Artillano Rasmussen, Interventor Federal, recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 28 — Levo ao vosso conhecimento que, por este Ministro, foi expedido decreto de teor seguinte:

— DECRETO N. 22.855, de 26 de junho de 1933.

Proteja por mais seis meses a vigência do decreto n.º 19.718, de fevereiro de 1931, quanto aos seus efeitos civis;

O chefe do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, atendendo a que estam prorrogados por um ano as obrigações do artigo 119, do Código Eleitoral e que não prorrogação do prazo de que trata o decreto n.º 22.037, de 31 de outubro de 1932, decorrerá vanta-

MAIS EMPRESTIMOS? NÃO

O sr. Oswaldo Aranha, enviado pelo «Diário da Noite» a respeito das insistentes, notícias das agências telegráficas estrangeiras sobre o entendimento que o governo brasileiro estaria negoclando no Brasil, declarou não ser verdade o que se vem propagando.

O que o governo fez, até agora, foi assignar, nos Estados Unidos, o acordo relativo aos empréstimos alastrados, obtivés da

firma Rothschild, estando encantando idêntico acordo com a Inglaterra.

O Brasil emitirá cambões em cada caso, no total de 72 cambiões, que se venceem de mezenas, de 1.200.000 libras esterlinas, aproximadamente.

A CULTURA DO FUMO,

uma riqueza inexplorada nesta região

Dizer que o sul do Estado vi- assim mesmo, só limitadas à la- voura pouco compensadora da cana-de-açúcar, do feijão e do milho. São Paulo serve-nos de exemplo frisante. Com a desvalorização do café, seu melhor produto de exportação, que elle Estado desenvolveu, logo, formidáveis plantações de vários outros cereais, capazes de abastecer os mercados.

Com os deficientíssimos meios de exportação que contamos aí no sul, como enfrentarmos estas concorrentes?

Urga uma reação heroica em todos os setores, para que o desandino não finque pé, para que o sul se rehabilite, conquistando lugar de honra entre outras zonas produtoras.

Negar a qualidade de bom trabalhador para o nosso povo, notadamente para os que labutam de sol a sol na nobre ilha da agricultura, seria cometer grave injustiça.

A estes faltam, entretanto, a energia e a industria de novas iniciativas, do contrário procurar de meios que os façam libertar-se de velhos e caroçosos sistemas, antiquados de plantações.

Uma das culturas largamente exploradas há mais longo tempo no país, mas que tem merecido sempre accentuada alta de preços é o FUMO, que encontra dia a dia melhor aceitação nos grandes mercados. Basta dizer que poucos anos atrás importavam para mais de um milhão de kilos de fumo, no valor de alguns milhares de contos, enquanto que hoje exportamos para mais de 35 milhões de kilos, no valor superior a cem mil contos.

O maior centro de produção desse artigo é a Bahia. O Rio Grande do Sul tem feito ultimamente grandes progressos nessa cultura. O humo em folha, comum é preferido para exportação, é de fácil preparo, e bastante compensador os lucros.

Os nossos agricultores precisam dedicar-se à exploração do fumo para exportação em folha. A conhecida e importante firma desta praça, Ezequiel Neto & Cia., está interessada na compra desse artigo, tendo mandado editar para distribuição gratuita folhetos dando claras e exatas explicações sobre plantação e preparo de fumo em folha.

Esse mesmo firma distribui sementes selecionadas, também gratis, como se verifica de uma publicação que fazemos no nosso jornal.

Em Palmeiras, no município de Orleans, o sr. Alvim Teixeira, agricultor agricoltor, também está tomando a peito o desenvolvimento de tão preciosa cultura, dando terras a quem quiser se dedicar a grandes ou pequenas plantações de fumo.

Essa mesma firma distribui

sementes selecionadas, também gratis, como se verifica de uma publicação que fazemos no nosso jornal.

Em Palmeiras, no município de Orleans, o sr. Alvim Teixeira, agricultor agricoltor, também está tomando a peito o desenvolvimento de tão preciosa cultura, dando terras a quem quiser se dedicar a grandes ou pequenas plantações de fumo.

ROCHA & CIA.

Telegrammas: ROCHA
Caixa postal, 80

Os maiores compradores de farinha de mandioca, polvilho, milho, feijão, tapioca, crina vegetal, etc.

Gustavo Richard, 142

(Em frente à estação da estrada de ferro)

— LAGUNA —

Chocolate, Míscelanea Cótomo, Mantega de Hansa, Areitona, Amêizas e Potassa a varrejo, ARMAZEM-CENTRAL.

Dr. João Asanger

Medico oculista

Cirurgião

Chefe do hospital

CRESCIUMA

Santa Catharina

EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA

ESCRITÓRIO E FÁBRICAS: Garcia

End. teleg.: GARCIA Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecânicas

Assadeiras de ferro fundido, Arados reverteis EIG, Businas para carros, Bancos para jardim, Chamas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de água quente e fria, Cruzes de ferro para fumão, Forjas quadradas, Móndas de cana (alverca), Puxas, Machado, Puxas, Puxas e prenderes de ferro, adesivo de desgrace de cacha, Móndas para vitrines, Passos para balanças, Pancilhas de ferro, Rodízios para cama, Ventiladores para forjas, Helices de bronze ou de ferro, Turbinas, Carreiros hidráulicos, Bombas rotatórias e outras quaisquer máquinas.

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL — POLIMENTO DURAVEL
Peçam orçamentos

Rua Gustavo Richard, 74

LAGUNA

ROMANCE

O Filho Pródigo

POR

HALL CAINE

"A CIDADE"

Director: GODOFREDO MARQUES

REDATOR: MENEZES FILHO

LAGUNA

1933

CASAS PERNAMBUCANAS

Filiaes em todo o Brasil

VAREJO E ATACADO

Tecidos de cores garantidas

Tecidos de todos os preços

Tecidos resistentes, marca

"OLHO"

Fazendas para cada bolso

Fazendas para cada gosto

RUA GUSTAVO RICHARD, 132

LAGUNA

Guardem esta folha, que é a capa do romance "O FILHO PRÓDIGO", publicado nos folhetins d'A CIDADE.

ROMANCE

O Filho Pródigo

- POR -

HALL CAINE



"A CIDADE"

LAGUNA

1933

Depois de lér as emocionantes paginas
do «O Filho Pródigo», não convém fazer
suas compras sem primeiro consultar os
novos preços da



CASA SÃO PEDRO
PAULO MENDONÇA & COMP.

LAGUNA
Rua Gustavo Richard, 90 — Caixa Postal, 25

*
Fazendas, Sedas, Enfeites, Armarinho,
Chapéos, Calçados, Machinas
de costura, Gaitas, etc.

Senhorinha, si tendes de modificar a cõr do vosso vestido usado, fazendo-o para passeio, deveis sem demora procurar a antiga e superior tinta

GERMANIA

Este producto não vos engana, dará justamente a cõr que marca na caixinha!

Tinge Lã, Seda ou Algodão sem manchar.

Muito cuidado com as imitações! A tinta GERMANIA é acondicionada em caixinha de papelão.

Representantes:

OLIVEIRA IRMÃO & COMP.

— LAGUNA —

A Fábrica Missionária
trata todos os tipos

IMPRESOS

de qualquer especie, para uso de comerciantes, industriaes, advogados, escrivães, repartições publicas, etc,

TRABALHADOS COM PERFEIÇÃO E A PREÇOS RAZOAVEIS

SÓ NA

Typographia PÁTRIA

O maior e o melhor estabelecimento graphico
do sul do Estado

LAGUNA
(Ao lado da Igreja Matriz)

A CIDADE

Jornal independente e de combate

Edita-se aos sabbados, com 6 páginas repletas de notícias, telegrammas, artigos, notas e toda sorte de informações de interesse geral.

— Assine A CIDADE — Anuncie na A CIDADE.

Director: GODOFREDO MARQUES

Redactor: MENEZES FILHO

Redacção, gerencia e officinas á-

Praça Floriano Peixoto, 4

(Ao lado da Matriz) — LAGUNA

A CIDADE

Em torno da tragédia de Orleans

Em carta ao brilhante vespertino «Estados», da capital, já escrevi e descrevi o que devia dizer a respeito do assassinato de meu inimigo, e involvidão amigável Rodolfo Sampio, tão miseravelmente trucidado pelo desfazimento de polícia de Orleans, vittima que foi da sanguinária poitica que infesta aquela bôa terra.

Aguardo o jornal da Capital, para reproduzir a carta nestas colunas.

Durante o dia, tormentoso da vida, a gente não sente mais surpresas com o desenvolver de factos, mesmo os mais chocantes, mesmo os mais estupidos, ainda que ineditos. Depois dos trinta anos, o individuo que tem sofrido e tratado muito intimamente com a miseria humana, raramente perde a calma, deixando-se empolgar ou vencendo de quaisquer que sejam os acontecimentos deslizados à sua frente.

Adquire a insensibilidade do cirurgião à mesa anatômica, que disseca um cadáver como descasca uma laranja.

No final, a mesmíssima consciência passado o tempo da ardente mocidade, quando vibra sempre o entusiasmo nas grandes coisas, como explode a rebeldia

nás minimas injustiças, o jornalista só tem diante de si —

Assunto: Nada mais.

Vêm estas considerações a propósito do que saiu publicado no decreto nº. 10, de 14 do corrente mês, concedendo aos srs. comerciantes e industriais da jurisdição fiscal desta repartição, a trazerem, durante o corrente mês, as suas declarações sobre o pagamento do imposto sobre movimento comercial e industrial, criado pela lei nº. 1.561, de 19 de novembro de 1926, e restabelecido pelo aludido decreto.

Desde que vi aquela montura de podridão, venho pensando se é possível descer até o nível em que rastejam seus autores para poder retratar aquelas infamias.

Não. Francamente, não há resposta a dar.

Eu já concordo que o grupinho voraz de Orleans mandasse matar, trágicamente, como o fizer, o adversário que não tolerava, porque era nobre: tinha carácter, era querido da população inteira. Mas que, agora, desenterre o cadáver para cuspir-lhe insultos, isto não. E infâmia, é vilania da mai!

Assassinos, eu já os sabia. Pesa-lhes na consciência enegrida o sangue de três vítimas. D. Jovelin, de Felesbino, de Rodolfo Sampio.

Mas em chacas fiamtos, hyenas covardes, agora os vi transformados!

Seres que repugnam, causando desmaio compaixão por à Natureza os haver gerado monstros entre os homens.

Menezes Filho.

End. Tefeg.: HERMINIO
Caixa Postal, 70

Representações, Comissões e Comprações,
RUA GUSTAVO RICHARD, 38

Herminio Teixeira

Agentes e vendedores dos cigarros e fumos da companhia SOUTZA CRUZ

Laguna — Brasil

Santa Catharina

Para fugir á responsabilidade de um crime, enforçou-se num galho de aroeira

Ao amanhecer do dia 3 do corrente, no arrabalo enferrado Junto a um pé de aroeira, atraçante de sua residência, Martinho dos Santos, casado, de 60 anos.

Ao que sabemos, Martinho havia, dias antes, deforçado uma melhor que residia em sua com-

Artigos Fotográficos

Os melhores e mais recentes, só na FARMACIA SANTO ANTONIO, em Laguna.

Pedido de abertura de crédito para pagamento dos serviços da barra de Itajahy

O ministro da Viação apresentou ao governo Provisional uma exposição dos motivos pelos quais pede a abertura de um crédito especial, de 3.996.455\$429 para o pagamento dos serviços executados no porto de Itajahy pela Cia. M. M. do Brasil.

Nilo Nocetti

Por conveniencia de serviço, tendo sido removido o sr. H. Cabral, gerente da Cia. Telefônica desta cidade para Itajahy, veio substituí-lo o distinto moço sr. Nilo Nocetti.

Nenhum elogio melhor para recommendatione entre nós, lembramos o sr. feito por amigos e a Associação Commercial de Itajahy à diretoria da Cia., no sentido de continuar o mesmo a desempenhar as funções de chefe da filial daquela cidade.

Ao Nilo, nosso velho amigo, desejamos feliz permanencia nessa cidade.

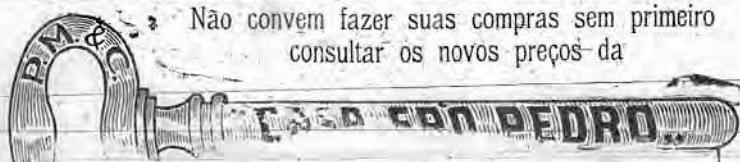
CALÇADOS! CHAPÉOS! CAMISAS! CASEMIRAS!

Incontestavelmente em preços e variedades só na

CASA SÃO PEDRO

Artigos grossos, Brins, xadrezes, algodões escossezes, etc.

VISITE-NOS



EDITAIS IMPOSTO SOBRE MOVIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

O Governo Provisorio assinou um decreto-credo a instituto de previdência para os marítimos de todo o Brasil

Na Pasta do Trabalho o Chefe do Governo, dr. Getúlio Vargas, assinou um decreto criando o Instituto de Previdência para os marítimos de todo o Brasil. O acto teve grande brillantismo, sendo o decreto referendado pelos Ministros da Guerra, da Fazenda e do Trabalho.

Tornos de casimira a 110\$000, superiores a que vem de fora, e por preço mais barato.

SEJA PATRIOTA! Antes de fazer encomenda de roupa no Rio Grande, visite a ALFAIA TARIÁ

MÍNERVA
Laguna

500 professores duma pancada

São Paulo, 6 — O Interventor general Wanderson Lima, num decreto, acaba de nomear nada menos de 500 professores para as escolas públicas do Estado.

Casamento

Realizou-se segunda feira, em Nova Veneza, o consorcio do sr. Angelo João Crippa, industrial residente entre nós, com a senhora Ida Bortoluzzi, filha do sr. José Bortoluzzi, comerciante.

CARNE VERDE

DOMINGOS SOCAS estabeleceu-se com açoique-junto à Casa Hoecke, vendendo carne bovina, pesada em balança de metal, certa.

Os que apresentarem declarações de importâncias inferiores às suas vendas, ficarão sujeitos a multa igual ao duplo do total do imposto pagando ainda diferença verificada.

Caberá ao contribuinte o direito de recurso, mas este não terá efeito suspensivo quanto ao pagamento do imposto nas épocas marcadas.

Mesa de Rendas Estaduais de Laguna, em 1º de Julho de 1933.

O Escrivão, Arlindo Arantes

IMPOSTO DE CAPITAL

A cobrança do imposto de capital sobre empréstimos com garantia hipotecária será feita durante o corrente mês, em Outubro do corrente ano, quando o imposto for superior a 50\$000, e de uma só vez, no mês seguinte, quando for igual ou inferior a esta quantia.

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento de seus impostos nas épocas marcadas, ficarão sujeitos à multa de 10% no primeiro e 20% no segundo mês que se seguir ao cobrança.

Mesa de Rendas Estaduais de Laguna, em 1º de Julho de 1933.

O Escrivão, Arlindo Arantes

Colligação de Partidos

Depois do fracasso nas ultimas eleções dos partidos políticos «Social Evolutionista», «Republicano Catariense» e «Legião Republicana», falava-se com insistência que essas agremiações partidárias do Estado estavam trabalhando univamente em torno de uma fusão com o fim de enfrentarem unidas, em oposição ao Partido Liberal nas próximas eleições a constituinte estadual.

Agora, em número de 20 de junho, o brilhante vespertino «Estados», que se publica na Capital, inseriu em suas colunas uma notícia dando conta já realizada a fusão do Partido Republicano com a Legião Catariense, ficando certo, que para a assemblea estadual, o Partido Social Evolutionista, que se recusou associar à nova organização, fará uma clara oposição com os dois partidos ora fundidos.

O congresso, — diz o «Estado», que aprovará o programa da nova organização, se realizar provavelmente em Blumenau.

Em Blumenau? — perguntamos nós. Bôa maneira de não serem comprehendidos se o idioma adotado para a aprovação do programa for em vernaculo.

Os dois partidos — Legião Republicana e «Social Evolutionista», criados após o movimento armado de 930, por profundas divergências — possuem entre membros do Partido Liberal, são compostos, em parte, de elementos da chamada família revolucionária. O mesmo, porém, já se não dá entre os componentes do Partido Republicano Catariense, que conta exclusivamente com elementos saudosos, muitos delas verdadeiros e imponentes schaftistas, que sonham regaladamente com um regresso próximo à liberdade Republicana Velha.

Permito elementos tão dispares, tão heterogenios como esses, será crível harmonizar tantos interesses e ideias tão opostos, tão diferentes?

Creemos que não. Nem tão longe lemos que emaranhar o espírito em suposições a procura de factos que confirmam nossa suspeita de fracasso na união dos republicanos com revolucionários.

Basta vagamente correr os olhos sobre o que sucedeu ainda ultimamente quando da reorganização do P.R.C., para se ter uma prova mais ou menos bem fundamentada a esse respeito. Com o programa que o sr. Adolpho Konder obteve esse aceito sem discussão pelos republicanos, o que deu motivo a formação da Liga Pró Estado Leigo, e um princípio de luta entre remanescentes do «Hercilismo» e os irredentos Konder, motivando disto a retirada do sr. Ch. Campos do Partido Republicano e a não vitória do sr. Abelardo Luz a calice de deputado federal.

Não é, pois, temeridade nem absurdo prever fragoroso insucesso na união dos partidos de oposição ao novo Interventor.

Que não resulte disso, o desaparecimento do velho partido de 40 anos de existência, onde vegearam pujantes quejetibas.

Com exemplos tão frízantes de desordem entre próprios correligionários, não ha necessidade de se bom profeta para vaticinar mudoso fracasso entre essas organizações e reorganizações partidárias.

Da nova Arca de Noé, por arte de berlíquio e berlíquio, surgirá fatalmente nova Torre de Babel.

Columna religiosa

O sr. Marcos Konder correu para o Tribunal de Justiça Eleitoral da circunscrição do Tribunal Regional que diplomou o cel. Fon-toura Borges

Fpolis, — O cel. Marcos Konder, candidato do Partido Republicano Catariense, correu para o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral da decisão do Tribunal Regional deste Estado que diplomou, em quarto lugar o coronel Fon-toura Borges

O Escrivão, Arlindo Arantes

A cobrança do imposto de capital sobre empréstimos com garantia hipotecária será feita durante o corrente mês, em Outubro do corrente ano, quando o imposto for superior a 50\$000, e de uma só vez, no mês seguinte, quando for igual ou inferior a esta quantia.

Apresentou alegações em defesa do diploma do cel. Fon-toura, o seu procurador Dr. Nereu Ramos.

Casas Pernambucanas

No desejo exclusivo de dia a dia melhor atender sua formidável freguesia, as conhecidas CASAS PERNAMBUCANAS, nessa cidade a cargo do distinto moço sr. Kun Freissler, acabam de mudar suas lojas para a rua Gustavo Richard, nº. 132, onde fungeu o escrivório do sr. Humberto Zanella.

O sabroso Café Mad. é bom porque é bom mesmo.

Justa Fama

A fama de um establecimento é caridade do acreditado colégio «Santa Maria», organizaram um grupo de crianças, que tem cantado ultimamente nas primeiras missas dos domingos e dias santificados.

O grupo de cantores infantis, tem agrado intensamente pelas harmonias das vozes, demonstrando o capricho por parte das inteligentes ensaiadoras.

Está exposta na vitrine do Café Tupy a planta da igrejinha de S. Miguel, em construção na povoado de Paóbe.

Os abnegados vicentinos locais estão em preparativos para solemnizar condignamente no dia 19 de julho, a data do seu patrono.

São Vicente de Paulo foi um dos maiores modelos de virtudes e santidadess cristãs.

A elle se deve a fundação da instituição das Irmãs de Caridade. Faleceu em 1660.

SEDAS!

Lisas e fantasias

O maior e mais variado sortimento da cidade.

Tecidos finos

Mudezas, Armarinhos, Perfumarias, Avitamentos para Alfaiates.

Completa secção fúneraria